

Concurso Público

BIBLIOTECÁRIO- DOCUMENTARISTA



LEIA COM ATENÇÃO

SUPERIOR

Editais nº 84/2016

- 01 - Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais da sala.
- 02 - Preencha os dados pessoais.
- 03 - Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 80 (oitenta) questões. Se não estiver completo, exija outro do fiscal da sala.
- 04 - Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando como resposta uma alternativa correta.
- 05 - Ao receber a folha de respostas, confira o nome da prova, seu nome e número de inscrição. Qualquer irregularidade observada, comunique imediatamente ao fiscal.
- 06 - Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e só depois transfira os resultados para a folha de respostas.
- 07 - Para marcar a folha de respostas, utilize apenas caneta esferográfica preta e faça as marcas de acordo com o modelo (●).
A marcação da folha de resposta é definitiva, não admitindo rasuras.
- 08 - Só marque uma resposta para cada questão.
- 09 - Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha de respostas pois isso poderá prejudicá-lo.
- 10 - Se a Comissão verificar que a resposta de uma questão é dúbia ou inexistente, a questão será posteriormente anulada e os pontos a ela correspondentes, distribuídos entre as demais.
- 11 - Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
- 12 - Não será permitido o uso de telefones celulares, bips, pagers, palm tops ou aparelhos semelhantes de comunicação e agendas eletrônicas, pelos candidatos, durante a realização das provas.

Esta prova terá duração de 5 horas.

Nome:

Inscrição:

Identidade:

Órgão Expedidor:

Assinatura:

Data da realização da prova
22/01/2017

COMISSÃO DE PROCESSOS
SELETIVOS E TREINAMENTOS



A face negativa da norma culta

1. Há tempos que os trabalhos no campo da linguística brasileira têm como uma de suas principais preocupações os modos de ensino da norma culta da Língua Portuguesa. Vista como símbolo do bem-falar, a norma culta é amplamente defendida como a “variedade linguística de maior prestígio social”, assim descrita na maioria das gramáticas. Nesse sentido, o ensino de português, de um modo geral, tem se pautado na transmissão das regras subjacentes a essa norma. As gramáticas e os livros didáticos, além de darem continuidade a um comércio editorial, que se diz capaz de oferecer essa “arte do bem-falar” aos incapazes de adquiri-la socialmente, em suas atividades linguísticas cotidianas, apenas reforçam a ideia absurda de que a norma culta é a única aceitável, e quem não souber dominá-la será excluído do conjunto dos indivíduos que “sabem falar português”.

2. Essa ideia de supervalorização da norma culta e de sua superioridade sobre as outras variedades passou a ser senso comum na sociedade, gerando, assim, uma onda de preconceito e intolerância, já que se subentende que qualquer uso que fuja à norma será considerado “inferior e desprestigiado”. O livro *“Preconceito e intolerância na linguagem”*, da professora Marli Quadros Leite, abordou esse problema e constatou a ocorrência de intolerâncias, sobretudo, em discursos da imprensa escrita. [...]

3. A primeira reflexão trazida por Leite é a de que o preconceito contra a linguagem não é apenas linguístico, mas também social e político. Por meio das análises feitas, é possível perceber, por exemplo, o preconceito e a intolerância contra o povo nordestino, mostrados, principalmente, por habitantes das regiões Sul e Sudeste. [...] Fica evidente que os argumentos daqueles que têm preconceito contra a linguagem do nordestino baseiam-se na ideia de que se trata de uma linguagem “errada”, utilizada por pessoas de baixo prestígio social e que “não sabem falar o português”. Esse tipo de pensamento tem – em grande parte – origem na distinção entre norma culta e norma popular, na negação de outras variedades linguísticas e na ignorância de que a língua é um fenômeno social e, inevitavelmente, variável.

4. As análises dos gêneros feitas por Leite são de grande valia aos estudos sobre preconceito e intolerância contra determinadas variedades linguísticas, mas sua abordagem sobre a ocorrência desses fenômenos na escola é, sem sombra de dúvidas, o que coroa sua obra, visto que, além da influência da sociedade em geral, a escola (infelizmente) tem sido a grande incentivadora do preconceito e da intolerância linguísticos. A insistência da escola em ensinar, de forma supervalorizada, as regras gramaticais – às vezes, sem levar em consideração as variedades linguísticas dos alunos – cria na mente dos estudantes a ideia de que a norma culta é a que “reina” na sociedade. Isso gera uma atitude corretiva do indivíduo consigo mesmo – num “policiamento linguístico” – e de um indivíduo para com outro – numa posição soberba e acusadora a que subjaz o pensamento: “Você fala errado! Eu estudo e falo certo, logo, eu posso corrigir seu erro”.

5. Essa é a face negativa da norma culta. Essa falsa superioridade e desprezo sobre as outras variedades linguísticas, o que, infelizmente, gera o preconceito e a intolerância, não apenas contra a linguagem de quem faz uso de outras normas, mas contra a própria pessoa. O uso e o ensino da norma culta são, sem dúvida, essenciais. Ela deve ter, sim, seu lugar na sociedade e na escola, de forma que todos possam ter a capacidade de comportar-se linguisticamente de forma adequada em cada situação comunicativa. O que se torna necessário, como conclui Leite, é que as pessoas não julguem umas às outras pela linguagem de que fazem uso, mas que haja o respeito, a tolerância, a aceitação e a valorização de todas as normas linguísticas, pois todas, igualmente, são válidas e essenciais à vida da comunidade linguística.

Talita Santos Menezes. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/a-face-negativa-da-norma-culta/118492>. **Acesso em 05/09/2016.**
(Adaptado).

01. Para o êxito na compreensão do Texto 1, é preciso que o entendamos como:

- A) uma definição teórica do que caracteriza a norma culta e a norma popular, distinguindo-as como indícios da habilidade comunicativa do usuário.
- B) um comentário em torno do julgamento social da linguagem do nordestino, reconhecida como uma linguagem que se distancia da norma padrão.
- C) um texto narrativo, que destaca a atuação acadêmica de uma escritora, sem dúvida personagem principal do enredo descrito.
- D) uma exposição em torno de um tema, procurando argumentar, com fundamentos consistentes, as ideias e os conceitos propostos.
- E) uma síntese de referência a resultados de pesquisas que têm como objeto a proposta de fortalecer o ensino da norma culta.

02. O Texto 1, na sua dimensão global:

- A) defende a superioridade dos usos da norma culta sobre as normas populares, por isso mesmo, a norma mais prestigiada socialmente.
- B) incita a que prevaleçam, socialmente, atitudes de assentimento e aceitação frente aos diferentes padrões linguísticos usados pelas pessoas.
- C) ressalta a relevante atuação que a escola tem tido, historicamente, no combate ao preconceito e à intolerância linguísticos.
- D) enaltece as atitudes corretivas daqueles que, sendo conhecedores da norma culta, assumem a posição de zelar pela “língua correta”.
- E) reafirma a compreensão de que a norma culta é o símbolo do bem-falar e reforça a ideia de que essa norma é essencial à interação interpessoal.

03. Considerando o objetivo central pretendido pelo Texto 1, identifique o fragmento que, por seu conteúdo, assume inteira relevância no texto:

- A) “Vista como símbolo do bem falar, a norma culta é amplamente defendida como a “variedade linguística de maior prestígio social”, assim descrita na maioria das gramáticas”. (1º parágrafo)
- B) “Por meio das análises feitas, é possível perceber (...) o preconceito e a intolerância contra o povo nordestino, mostrados, principalmente, por habitantes das regiões Sul e Sudeste”. (3º parágrafo)
- C) “As análises dos gêneros feitas por Leite são de grande valia aos estudos sobre preconceito e intolerância contra determinadas variedades linguísticas”. (4º parágrafo)
- D) “[a norma culta] deve ter, sim, seu lugar na sociedade e na escola, de forma que todos possam ter a capacidade de comportar-se linguisticamente de forma adequada”. (5º parágrafo)
- E) “que as pessoas não julguem umas às outras pela linguagem de que fazem uso, mas que haja o respeito, a tolerância, a aceitação e a valorização de todas as normas linguísticas”. (5º parágrafo)

04. Um dos subtemas tratados no Texto 1 atinge a atuação pedagógica da escola. Nesse sentido, a autora:

- A) é discreta e cautelosa, pois se limita a reconhecer que a escola tem estimulado atitudes de preconceito e de intolerância linguísticas.
- B) declara que a norma culta, ensinada na escola, é essencial, e quem a desconhece é excluído socialmente, pois não “sabe falar português”.
- C) considera que a escola deve fortalecer nos alunos o conceito de que a norma culta é a única norma aceitável e é a norma que “reina” nas sociedades.
- D) aprova a visão de que, fora da norma culta, a linguagem é “errada” e seu uso predomina entre pessoas sem prestígio social.
- E) admite a importância do uso e do ensino da norma culta e a legitimidade de seu lugar nos programas escolares.

05. Em um texto, fala a ‘voz’ de um autor que, eventualmente, pode fazer alusão a outras vozes, ou melhor, a vozes de outros sujeitos, misturando, assim, o que ele próprio afirma com afirmações de outros, de quem, muitas vezes, discorda. Para entender bem um texto, é preciso distinguir bem o que o autor do texto diz e a referência que ele faz do que outros dizem. No Texto 1, são afirmações do autor:

- 1) a ‘norma culta’ é “símbolo do bem falar”; “é a única aceitável”; “a que “reina” na sociedade”; é a “variedade linguística de maior prestígio social”. (1º parágrafo)
- 2) “As análises dos gêneros feitas por Leite são de grande valia aos estudos sobre preconceito e intolerância contra determinadas variedades linguísticas.” (4º parágrafo)
- 3) “O uso e o ensino da norma culta são, sem dúvida, essenciais. Ela deve ter, sim, seu lugar na sociedade e na escola”. (5º parágrafo)
- 4) “o preconceito e a intolerância contra a linguagem não é apenas linguístico, mas também social e político”. (3º parágrafo)
- 5) “todas as normas linguísticas, igualmente, são válidas e essenciais à vida da comunidade linguística”. (5º parágrafo)

Estão corretas, apenas:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 3, 4 e 5.
- C) 1, 2 e 4.
- D) 1, 3 e 4.
- E) 2, 3 e 5.

06. Podemos afirmar que o Texto 1 apresenta sinais de que está devidamente coeso, pois:

- A) o texto traz citações de outros autores, que, igualmente, se ocupam de discorrer sobre a mesma questão.
- B) os cinco parágrafos em que se divide o texto têm, aproximadamente, a mesma dimensão; o mesmo se pode dizer dos períodos.
- C) todos os parágrafos se iniciam com retomadas explícitas de outros segmentos do parágrafo anterior.
- D) se pode ver, ao longo de seu desenvolvimento, um uso abundante de palavras que pertencem à classe dos substantivos.
- E) o texto exhibe sinais de pontuação segundo as normas que constam nas gramáticas em relação aos textos escritos.

TEXTO 2

Dia dos Morenos

– Mãe, você sabia que quinta-feira não vai ter aula?

– É, filha, eu sei...

A garota, de apenas cinco anos, se apressa na explicação:
– É porque quinta-feira é feriado. É o dia dos Morenos...

O Diálogo que intrigou a mãe ocorreu na semana passada. Ao chamar o Dia da Consciência Negra assim, a criança, na inocência de seu eufemismo involuntário, que provavelmente ouviu de algum (inocente?), toca o nervo da questão racial no Brasil.

Transformar a morte de Zumbi dos Palmares numa data “morena” é um sintoma do nosso racismo cordial, sem dúvida, mas também é uma forma de exaltar a mistura étnica da nossa formação, o caldeirão biológico e cultural em que borbulha nossa civilização mestiça.

Entre nós, a escravidão não foi um impedimento à miscigenação. Mas tampouco a miscigenação impediu que a herança brutal da escravidão sobrevivesse à Abolição, impondo-se ainda hoje, depois de 120 anos, como fardo e vergonha nacional.

Que ninguém de boa-fé subestime a exclusão de negros no Brasil de hoje. A pesquisa publicada pela *Folha* oferece um retrato abundante das nossas iniquidades. Entre os 10% mais pobres do país, 68% são pretos e pardos. Não choca?

Uma inflamada discussão sobre cotas ganha corpo no país. O tema é complexo. Penso que políticas de inclusão com critérios de renda seriam socialmente mais eficazes e menos traumáticas que as cotas raciais, vistas pela maioria como “necessárias”, mas “humilhantes”.

O governo parece conduzir a questão com exagero populista e excessos facilitários. Quantos alunos da rede pública estão no ensino médio e não sabem escrever? O “pobrema” é mais embaixo.

Mas o que chama a atenção nesse debate é a fúria de certos militantes anticotas para negros. Esbravejam como se um mundo – repleto de morenices e privilégios – fosse se extinguir.

(Fernando de Barros e Silva. Dia dos morenos. *Folha de S. Paulo*. 24 de nov. 2008).

07. A principal ideia do Texto 2 tem o objetivo de advertir o leitor para o fato de que a forma como os negros foram tratados no Brasil, no período da escravidão:

- A) graças às conquistas que culminaram com a Abolição, representa, para nossa história atual, um lance inteiramente preso ao passado.
- B) sobreviveu, aos atos políticos de libertação e abolição, em relação aos diferentes modos de apreciação dos negros e de sua cultura.
- C) constitui uma herança histórica, que possibilitou, antes de tudo, a mistura étnica da nossa formação biológica e cultural.
- D) adotou políticas de inclusão, “necessárias”, mas “humilhantes”, como atestam os relatos históricos de nossas iniquidades.
- E) aconteceu em um clima de racismo cordial, pois teve, por parte dos governos, políticas populistas e sobejamente facilitárias.

08. O núcleo do Texto 2, portanto, defende que:

- A) há motivos de sobra para exaltar a mistura étnica da nossa formação histórica e cultural em que se insere nossa civilização mestiça.
- B) a imprensa escrita tem propiciado a seus leitores dados que atestam as iniquidades que, entre nós, os negros sofreram.
- C) políticas de inclusão relativas à população negra deveriam adotar critérios mais eficazes e menos traumáticos.
- D) subsiste a exclusão da população negra das oportunidades de desenvolvimento social e econômico.
- E) escolas da rede pública não obtêm resultados satisfatórios quanto ao ensino da escrita de seus alunos.

09. Uma afirmação expressa no Texto 2 poderia sintetizar a pretensão fundamental de seu autor. Essa afirmação consta na alternativa:

- A) “Entre nós, a escravidão não foi um impedimento à miscigenação”.
- B) “Que ninguém de boa-fé subestime a exclusão de negros no Brasil de hoje.”
- C) “O governo parece conduzir a questão com exagero populista e excessos facilitários”.
- D) “o que chama a atenção nesse debate é a fúria de certos militantes anticotas para negros”.
- E) “Quantos alunos da rede pública estão no ensino médio e não sabem escrever?”

10. Em relação ao vocabulário em uso no Texto 2, podemos fazer alguns comentários. Identifique aquele que tem consistência teórica.

- A) Há palavras, como ‘morenice’, que não deviam constar em um texto jornalístico mais formal, pois não constam nos dicionários mais recentemente publicados.
- B) Em: “o caldeirão biológico e cultural em que borbulha nossa civilização mestiça”, há uma formulação claramente metafórica, que mobiliza conhecimentos para além do linguístico.
- C) Em: “O governo parece conduzir a questão com exagero populista e excessos facilitários”, os substantivos e adjetivos componentes desses segmentos expressam um sentido de contraste.
- D) O texto fala em: “nervo da questão racial no Brasil”; diz que “Uma inflamada discussão sobre cotas ganha corpo no país”. As palavras sublinhadas, como metonímicas, tornam a linguagem menos inteligível.
- E) Em: “A pesquisa publicada pela *Folha* oferece um retrato (...) das nossas iniquidades”, o termo em destaque confere ao texto um caráter literário, pois os sentidos figurados são exclusivos da literatura.

11. O uso da norma padrão da gramática portuguesa costuma ser socialmente prestigiada. Identifique a alternativa em que a concordância verbal está inteiramente de acordo com essa norma.

- A) Nenhum dos brasileiros esclarecidos podem subestimar a política de exclusão de negros no Brasil atual.
- B) Houveram verdadeiras iniquidades cometidas contra os negros nos tempos vergonhosos da escravidão.
- C) A literatura nacional teve também como tema de suas obras as atrocidades contra negros e índios. Hajam vista os poemas de Castro Alves, por exemplo.
- D) Políticas de inclusão com critérios de renda seriam socialmente mais eficazes e já haviam sido implantadas em governos anteriores.
- E) Desconheço políticas de inclusão social de negros e índios. Fazem muitos anos que não se aprovaram medidas nesse sentido.

12. Ainda no âmbito da sintaxe – propriamente uma questão de regência –, podemos analisar, nos enunciados seguintes, a ocorrência do acento indicativo da crase.

- 1) Um governo demagogo costuma se referir à questões políticas com exagero populista. À essa realidade, muitos fazem críticas severas.
- 2) Políticas de inclusão, submetidas a critérios de renda, seriam socialmente mais eficazes que as cotas raciais.
- 3) À pesquisa publicada pela *Folha* foi atribuída uma grande responsabilidade, pois foram anunciadas, a tempo, mudanças significativas.
- 4) Frequentemente, o mercado financeiro se vale de vendas à prazo para incentivar o público à comprar mais.
- 5) O Encontro sobre 'Políticas de inclusão racial' acontecerá de 10 à 12 deste mês, de 8h00 às 12h00.

Está correto o uso do acento indicativo da crase, apenas, em:

- A) 2 e 3.
- B) 1, 2 e 3.
- C) 1, 2 e 4.
- D) 3 e 5.
- E) 4 e 5.

TEXTO 3

Já que praticamente todas as nossas ações diárias mais significativas estão revestidas de linguagem, é importante saber algo sobre o seu funcionamento. E esse funcionamento da linguagem é tão espontâneo que não nos damos conta de sua complexidade.

Quando falamos ou escrevemos, não temos muita consciência das regras usadas ou das decisões tomadas, pois essas ações são tão rotineiras que fluem de modo inconsciente.

Por outro lado, as atividades sociais e cognitivas marcadas pela linguagem são sempre colaborativas e não atos individuais. Por isso, seguidamente operam como fontes de mal-entendidos. Como seres produtores de sentidos, não somos tão lineares e transparentes quanto seria de desejar, e a compreensão humana depende da cooperação mútua. Sendo uma atividade de produção de sentidos colaborativa, a compreensão não é um simples ato de identificação de informações, mas uma construção de sentidos com base em atividades inferenciais.

Para se compreender bem um texto, tem-se que sair dele, pois o texto sempre monitora o seu leitor para além de si próprio, e esse é um aspecto notável quanto à produção de sentido.

Tal concepção teórica traz consequências, como, por exemplo, as seguintes: a) entender um texto não equivale a entender palavras ou frases; b) entender as frases ou as palavras é vê-las em um contexto maior; c) entender é produzir sentidos e não extrair conteúdos prontos; d) entender um texto demanda uma relação de vários outros tipos de conhecimentos, além do linguístico que consta na superfície do texto.

(Luís Antônio Marcuschi. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Editora Parábola, Record, 2008, p. 233. Adaptado).

13. O Texto 3, visto globalmente, destaca como pertinente:

- A) o entendimento de que nossas ações de linguagem são complexas e devem mobilizar nossa percepção consciente.
- B) a compreensão de que entender um texto se esgota na competência para entender palavras ou frases.
- C) a natureza colaborativa da atividade de construir sentidos a partir dos textos que lemos ou ouvimos.
- D) a importância do conhecimento linguístico, o qual, por si, é suficiente para o processo de compreensão de um texto.
- E) o caráter de compreensão de um texto como ato subjetivo de identificação de informações constantes na superfície do texto.

14. No Texto 3, na elaboração do último parágrafo, o autor se valeu de recursos que facilitaram a identificação dos pontos mais pertinentes, como se mostra nos comentários abaixo.

- 1) O autor optou por discriminar o conteúdo geral proposto em tópicos distintos, marcados explicitamente.
- 2) A repetição do termo 'entender' sinaliza a continuidade temática do parágrafo.
- 3) O início do parágrafo está formulado de modo a preparar o leitor para as distinções que serão pontuadas.

Está(ão) corretos os comentários feitos em:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 2 e 3, apenas
- C) 1 e 2, apenas
- D) 1 e 3, apenas
- E) 3, apenas

15. Analise o seguinte trecho: "*Já que praticamente todas as nossas ações diárias mais significativas estão revestidas de linguagem*, é importante saber algo sobre o seu funcionamento". O segmento destacado em itálico expressa um sentido de:

- A) condição; a expressão sublinhada tem o mesmo sentido da conjunção 'se'.
- B) finalidade; a expressão sublinhada equivale, em sentido, a 'a fim de que'.
- C) concessão; a expressão sublinhada tem o mesmo sentido de 'ainda que'.
- D) causa, e, nesse caso, a expressão sublinhada poderia ser substituída por 'como'.
- E) oposição; também se poderia usar nesse contexto a expressão 'no entanto'.

16. Um trecho do texto em que se estabelece uma relação de causa e consequência consta na alternativa:

- A) "Quando falamos ou escrevemos, não temos muita consciência das regras usadas ou das decisões tomadas".
- B) "E esse funcionamento da linguagem é tão espontâneo que não nos damos conta de sua complexidade".
- C) "as atividades sociais e cognitivas marcadas pela linguagem são sempre colaborativas e não atos individuais".
- D) "entender um texto demanda uma relação de vários outros tipos de conhecimentos, além do linguístico que consta na superfície do texto".
- E) "Para se compreender bem um texto, tem-se que sair dele, pois o texto sempre monitora o seu leitor para além de si próprio".

17. A flexão dos verbos, em tempo, modo, pessoa e número constitui uma área bastante controlada pela norma padrão. Nesse sentido, identifique, entre os enunciados abaixo, aquele que respeita inteiramente essas normas.

- A) O gramático mais tradicional não interviu na formulação das normas dos verbos irregulares. Elas se adéquam ao contexto.
- B) Os usuários da linguagem comum nem sempre mantiveram os sentidos originais das palavras. Pode-se vê isso claramente.
- C) Não seremos tão lineares e transparentes quando vir a hora das avaliações. Os responsáveis tem ciência disso.
- D) A decisão final que convier ao grupo será tomada colaborativamente. O fato de o grupo estar organizado facilita.
- E) Se o grupo propor outra resolução para o problema, teremos a oportunidade de expor nossas inquietações.

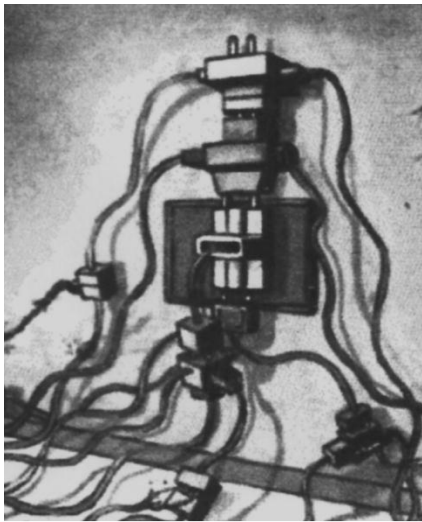
18. Analise a pontuação do seguinte trecho: "Quando falamos ou escrevemos, não temos muita consciência das regras usadas ou das decisões tomadas, pois essas ações são tão rotineiras que fluem de modo inconsciente". Uma alternativa também correta de pontuação desse trecho seria:

- A) Quando falamos, ou escrevemos, não temos muita consciência, das regras usadas ou das decisões tomadas, pois, essas ações são tão rotineiras, que fluem de modo inconsciente.
- B) Quando falamos ou escrevemos; não temos muita consciência das regras, usadas, ou das decisões, tomadas, pois; essas ações são tão rotineiras, que fluem de modo inconsciente.
- C) Quando falamos, ou escrevemos, não temos muita consciência das regras usadas, ou das decisões tomadas, pois essas ações são tão rotineiras que fluem de modo inconsciente.
- D) Quando falamos, ou escrevemos; não temos muita consciência, das regras usadas ou das decisões tomadas, pois, essas ações, são tão rotineiras, que fluem de modo inconsciente.
- E) Quando falamos, ou escrevemos, não temos, muita consciência, das regras usadas, ou, das decisões tomadas; pois, essas ações são tão rotineiras, que fluem de modo inconsciente

19. Analise a formulação do seguinte trecho: "Por outro lado, as atividades sociais e cognitivas marcadas pela linguagem são sempre colaborativas e não atos individuais". A expressão destacada:

- A) deve ocorrer sempre no início do enunciado; qualquer deslocamento afetaria o seu sentido.
- B) provoca o mesmo efeito de sentido que a expressão 'lateralmente'.
- C) é relevante semanticamente, pois se trata de uma locução adverbial.
- D) sinaliza para o leitor que a argumentação vai enveredar por um caminho oposto.
- E) sintaticamente, constitui um termo essencial, pois sua retirada falseia o sentido do enunciado.

COLIGAÇÕES PERIGOSAS.



(Folha de S. Paulo. 2, ago. 2008).

20. Uma análise do processo de compreensão da charge acima nos leva às seguintes conclusões:

- 1) é fundamental que o leitor recupere nessa charge alusões a elementos de um texto anterior.
- 2) o entendimento do texto supõe conhecimentos compartilhados entre autor e leitor.
- 3) os elementos não verbais assumem nessa charge um peso basicamente marginal.
- 4) o título da charge sugere estar em jogo, por exemplo, práticas comuns às associações políticas.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 1, 2 e 4, apenas.
- C) 1, 3 e 4, apenas.
- D) 2 e 3, apenas.
- E) 3 e 4, apenas.

Noções de Informática

21. No Sistema Windows XP e 7, para se desinstalar um aplicativo comercial, uma opção válida é:

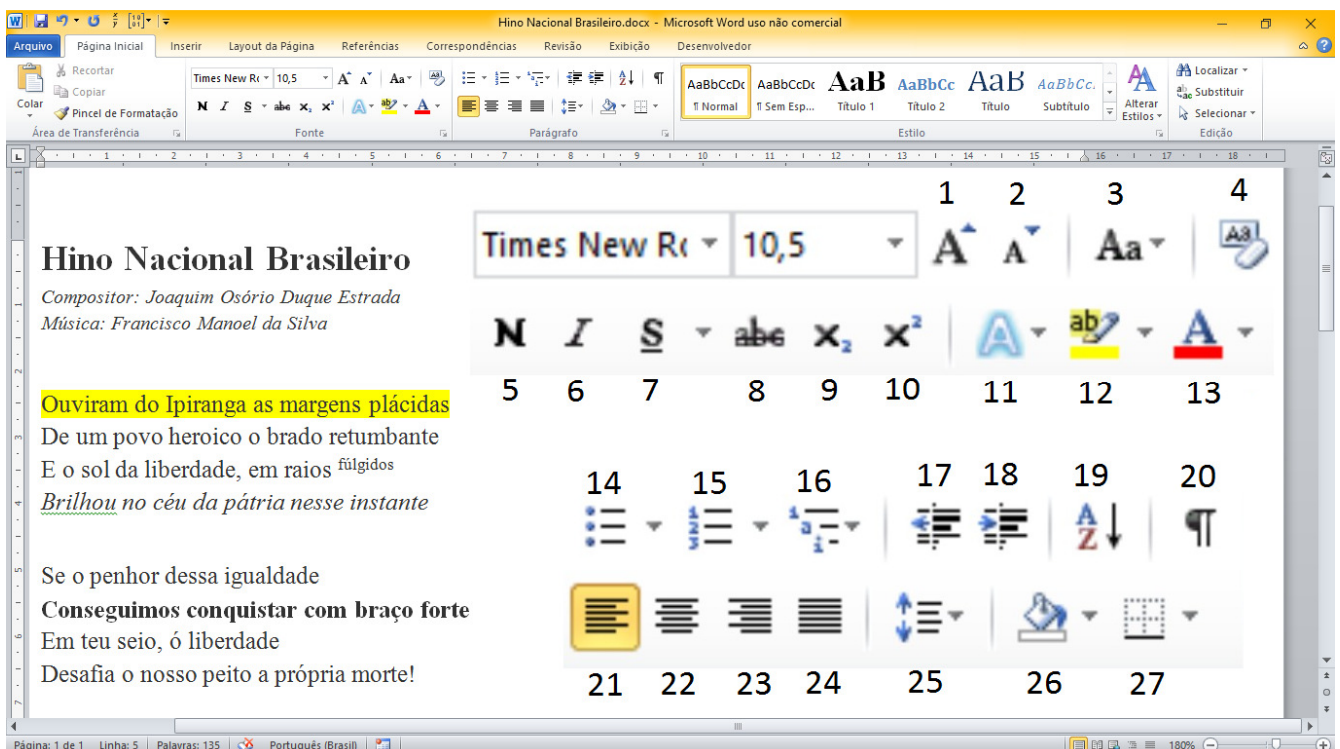
- A) ir para "Painel de Controle", depois entrar na opção "Sistema" e, então, entrar na opção "Adicionar ou remover programas"; na lista então oferecida, clicar no nome do programa e seguir as instruções que aparecerão a partir daí.
- B) ir para "Painel de Controle", depois entrar na opção "Adicionar ou remover programas" e, na lista então oferecida, clicar no nome do programa e seguir as instruções que aparecerão a partir daí.
- C) clicar, na barra de tarefas, o botão de "Opções de Acessibilidade", depois clicar na opção "Remover Aplicativos" e, na lista então oferecida, clicar no nome do programa e seguir as instruções que aparecerão a partir daí.
- D) utilizar a opção CTRL-ALT-DEL, clicar em "Gerenciador de Tarefas" e, na lista então oferecida, clicar no nome do programa e depois clicar no botão "Finalizar Tarefa".
- E) ir para o Windows Explorer, clicar na opção "Arquivo", clicar no botão "Deletar programas" e, na lista de programas oferecida, marcar o nome do aplicativo em questão, e seguir as instruções a partir daí.

22. Um dos acessórios do sistema operacional Windows mais utilizados é o Paint. Nele o usuário pode produzir desenhos e gráficos 2D de forma simples e rápida. Suponha que o usuário utilizou a opção "Selecionar" (seleção retangular) e definiu, com o botão esquerdo do mouse, uma área retangular no seu desenho. É correto afirmar que:

- A) se o usuário pressionar CTRL-X, a região do retângulo será copiada e armazenada em memória, mas o desenho original não é afetado por esta operação.
- B) se o usuário clicar com o botão esquerdo na região, ele poderá arrastar um clone do conteúdo para outra parte do desenho, deixando o conteúdo original do interior do retângulo intacto, a não ser por uma possível sobreposição com o clone.
- C) se o usuário pressionar CTRL-C, seguido de CTRL-V, o conteúdo aparecerá posicionado a partir do canto superior esquerdo da tela, e o retângulo original será pintado de branco, a não ser por uma possível sobreposição com o clone.
- D) se o usuário pressionar CTRL-C, a região do retângulo será copiada e armazenada em memória. Se o usuário mudar para outra função (ex: lápis), a região deixará de ficar selecionada. A região clonada na memória será também descartada (CTRL-V não produzirá um clone no canvas).
- E) suponha que o usuário execute a sequência: CTRL-X, CTRL-V, CTRL-Z, CTRL-Z. O desenho original estará intacto, mas a região retangular deixará de estar selecionada.

23. Suponha que o usuário pressionou a tecla de 'enter' do Linux padrão com a linha de comando mostrando: '/usr/vac# cp /etc/arq1 /usr/vac/geral/arq2'. Assinale a alternativa que apresenta uma possível resposta do sistema que é coerente com o comando dado.
- O sistema copiou o arquivo 'arq1' que está em '/etc' para um subdiretório do corrente chamado 'geral/arq2'.
 - O sistema comparou o arquivo 'arq1', que está em '/etc', com o arquivo 'arq2', que está em '/usr/vac/geral', e imprimiu no 'shell' as diferenças entre os dois arquivos.
 - O sistema contabilizou quantos processos estavam sendo executados e que tinham sido invocados a partir dos diretórios '/etc/arq1' e '/usr/vac/geral/arq2' e imprimiu no 'shell' o resultado.
 - O sistema concatenou permanentemente o arquivo 'arq1', que estava em '/etc', ao arquivo 'arq2', que estava em '/usr/vac/geral'.
 - O sistema recortou ("cut") o arquivo '/etc/arq1' e colou ("paste") no diretório '/usr/vac/geral', sobrescrevendo o arquivo 'arq2'.
24. Suponha que um usuário, utilizando o Linux padrão, executou a seguinte sequência de comandos: 'cd ~', 'cd -', 'pwd', 'cd ../s', 'cd .' e 'pwd'. O resultado do último comando foi: '/usr/a/b/s'. Indique a única alternativa que apresenta uma resposta coerente com o terceiro comando da sequência.
- '/usr/s/c/f'
 - '/usr/a/b/s'
 - '/usr/a/b/f/d/e'
 - '/usr/a/b/g/d'
 - '/usr/s/f/d/e'
25. Suponha que num sistema Linux padrão um usuário 'A', que não pertence ao grupo do usuário 'B', deseja modificar o arquivo 'F.cpp' pertencente a 'B'. O arquivo está no subdiretório: '/home/B/bdir'. Indique a alternativa que apresenta o que 'B' precisa fazer em termos de permissões de acesso do sistema, para que o usuário 'A' consiga modificar o arquivo.
- É suficiente 'B' colocar no subdiretório 'bdir' a permissão 'x' de grupo ('g'), e no arquivo 'F.cpp' a permissão 'rw' para o usuário ('u').
 - É suficiente 'B' colocar no subdiretório 'bdir' a permissão 'x' de usuário ('u'), e no arquivo 'F.cpp' a permissão 'rw' para todos ('a').
 - É suficiente 'B' colocar nos subdiretórios 'home', 'B' e 'bdir' a permissão 'rwx' para outros ('o'), e no arquivo 'F.cpp' a permissão 'rw' para outros ('o').
 - É suficiente 'B' colocar nos subdiretórios 'home', 'B' e 'bdir' a permissão 'rw' de todos ('a'), e no arquivo 'F.cpp' a permissão 'rw' para grupo ('g').
 - É suficiente 'B' colocar nos subdiretórios 'B' e 'bdir' a permissão 'rwx' de outros ('o'), e no arquivo 'F.cpp' a permissão 'rwx' para todos ('a').

As questões 26, 27 e 28 dizem respeito à figura a seguir, que apresenta parte da letra do Hino Nacional no Microsoft Word, e associa números à maioria dos botões da Barra de Ferramentas, a qual tem duas de suas partes colocadas em destaque à direita do texto, para melhor visualização.



26. Indique a alternativa com o número correspondente ao botão que permite justificar um texto.
- A) 21
 - B) 23
 - C) 19
 - D) 20
 - E) 24
27. No terceiro verso do hino, a palavra “fúlgidos” aparece modificada em relação às outras palavras. Indique a alternativa que apresenta o número correspondente na figura ao botão utilizado para fazer esse tipo específico de modificação.
- A) 1
 - B) 25
 - C) 9
 - D) 10
 - E) 3
28. No verso: “Brilhou no céu da pátria nesse instante”, a palavra “Brilhou” aparece com um sublinhado ondulado em verde, indicando uma ação do corretor ortográfico e gramatical do Microsoft Word. Suponha que os próximos dois versos sejam escritos da seguinte forma: “Se os penhhor dessas igualdade. Conseguimo conquistar com braço forte.” As cores dos sublinhados ondulados que devem aparecer são, respectivamente:
- A) verde, vermelho e verde.
 - B) vermelho, verde e vermelho.
 - C) verde, verde e vermelho.
 - D) vermelho, vermelho e verde.
 - E) verde, vermelho e vermelho.
29. Considere no Microsoft Excel uma planilha em que as células C10, C11 e C12 são preenchidas com valores de preços de produtos (formatadas como valor contábil). A célula B17 é reservada para colocação da taxa de juros, já formatada como porcentagem. Pretende-se colocar nas células D10, D11 e D12 os valores dos produtos aumentados dos juros para um mês, respectivamente, referentes a C10, C11 e C12. A ideia é colocar uma fórmula em D10 e copiá-la para D11 e D12. Indique a alternativa que apresenta uma fórmula a ser colocada em D10 que satisfaz esse procedimento.
- A) $(1+B17)*C10$
 - B) $B\$17*C10$
 - C) $(1+B\$17)*C10$
 - D) $(1+B17/100)*C\$10$
 - E) $(B\$17/100)*C10$
30. No OpenOffice Writer (em português, 1.1.1a), é possível associar-se uma senha ao documento, e assim impedir que usuários não autorizados possam abri-lo. Indique a alternativa que apresenta um conjunto de passos que permite associar uma senha ao documento.
- A) Ir no menu ‘Editar’, entrar em ‘Localizar/Substituir’, clicar em ‘Trocar Senha’, e digitar a senha no campo de texto que é oferecido (e depois confirmar a senha).
 - B) Ir no menu ‘Inserir’, depois clicar em ‘Caracter Especial’, clicar em ‘Inserir Senha’, e digitar a senha no campo de texto que é oferecido (e depois confirmar a senha).
 - C) Ir no menu ‘Arquivo’, depois clicar em ‘Salvar como’, marcar a caixa de ‘Salvar com Senha’, e digitar a senha no campo de texto (e depois confirmar a senha).
 - D) Ir no menu ‘Ferramentas’, depois clicar em ‘Opções’, clicar em ‘Proteger Documento’, e digitar a senha no campo de texto que é oferecido (e depois confirmar a senha).
 - E) Ir no menu ‘Formatar’, depois clicar em ‘Página’, marcar a caixa ‘Criptografar Documento’, e digitar a senha no campo de texto (e depois confirmar a senha).
31. Considere no OpenOffice Writer (em português, 1.1.1a) a seguinte frase, especialmente formatada: “BRASIL, ARGENTINA E BOLÍVIA SÃO PAÍSES LOCALIZADOS NA AMÉRICA DO SUL.” Assinale a alternativa que apresenta uma forma de se conseguir esta formatação.
- A) Após marcar o texto, acessar o menu ‘Ferramentas’, depois clicar em ‘Fontes’ e, na aba ‘Efeitos da fonte’, clicar em ‘Caixa Alta’.
 - B) Após marcar o texto, acessar o menu ‘Ver’, depois clicar em ‘Fontes’ e, na aba ‘Efeitos’, clicar em ‘Maiúsculas’.
 - C) Após marcar o texto, acessar o menu ‘Ferramentas’, depois clicar em ‘Caractere’ e, na aba ‘Efeitos da fonte’, acessar o item ‘Efeitos’ e escolher ‘Maiúsculas’.
 - D) Após marcar o texto, acessar o menu ‘Ferramentas’, depois clicar em ‘Caractere’ e, na aba ‘Efeitos da fonte’, acessar o item ‘Efeitos’ e escolher ‘Versaletes’.
 - E) Após marcar o texto, acessar o menu ‘Ferramentas’, depois clicar em ‘Caractere’ e, na aba ‘Efeitos da fonte’, clicar em ‘Caixa Alta’.

32. Considere as seguintes afirmações a respeito do OpenOffice Impress (1.1.1a, português).

- 1) O comando de 'Transição de Slides' permite associar individualmente a cada slide um efeito de animação que ocorre no início da apresentação do slide.
- 2) No comando de 'Transição de Slides', pode-se também associar um som a ser tocado apenas enquanto o slide é apresentado, ou até encontrar um som distinto associado a outro slide.
- 3) Para gerar uma versão em PDF da apresentação, devemos ir em 'Arquivos', 'Salvar como' e escolher 'PDF' na lista de formatos.

Está(ão) correta(s):

- A) 1, apenas.
- B) 1, 2 e 3.
- C) 1 e 3, apenas.
- D) 2 e 3, apenas.
- E) 1 e 2, apenas.

33. Considere as seguintes afirmações sobre os navegadores Web.

- 1) Ao se digitar um endereço web, como: 'www.nome.com', o navegador acessa o servidor de e-mails do domínio 'nome.com'.
- 2) Toda conexão segura para sites na web possui URL começando com o símbolo do protocolo 'http'.
- 3) A presença de um cadeado fechado ao lado da URL significa conexão segura.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 2 e 3, apenas.
- C) 1, apenas.
- D) 3, apenas.
- E) 1, 2 e 3.

34. Considere as seguintes afirmações sobre o cabeçalho de um e-mail:

- 1) no campo 'CC' os endereços ali listados receberão uma cópia do e-mail cada, mas não receberão informações sobre quem são os outros destinatários que foram listados pelo remetente no mesmo campo.
- 2) o propósito do campo 'BCC' é para se listarem endereços de e-mails de pessoas restritas a uma determinada região geográfica, a qual deve ser especificada no campo "Assunto".
- 3) quando alguém utiliza o campo "responder" a um e-mail recebido, a maioria dos programas de e-mail repete o conteúdo do campo assunto, acrescentando no início "Re:", e no corpo do e-mail coloca uma cópia do e-mail recebido.

Está(ão) correta(s), apenas:

- A) 1.
- B) 2.
- C) 3.
- D) 1 e 2.
- E) 2 e 3.

35. Um e-mail pode ser enviado juntamente com anexos, que podem ser arquivos dos mais diversos tipos. Alguns servidores de e-mail, como o Gmail, por questões de segurança, proíbem a anexação de certos tipos. Assinale a alternativa que apresenta a maior ameaça à segurança e, portanto, constitui-se num desses tipos.

- A) Arquivos executáveis do Windows (.exe)
- B) Planilhas do Excel (.xls)
- C) Documentos de texto de PDF (.pdf)
- D) Arquivos de imagem em JPEG (.jpg)
- E) Arquivos de vídeo MP4 (.mp4)

Conhecimentos Específicos

36. A corrente teórica e prática, proposta no final do séc. XIX e considerada como uma das origens da Ciência da Informação, é a Documentação. Sua estrutura é composta por princípios e técnicas que promoveram a representação de conteúdo dos diversos documentos com o objetivo de promover o uso da informação. A concepção dessa corrente está associada:

- 1) a Paul Otlet e Henri La Fontaine, advogados belgas, mentores do Instituto Internacional de Bibliografia (IIB) e do Repertório Bibliográfico Universal (RBU), cujo projeto proposto chegou a ter 16 milhões de fichas.
- 2) à necessidade de tornar acessível a quantidade de informação publicada, produzindo um todo homogêneo destas massas documentais, para as quais seriam necessários novos procedimentos, distintos da biblioteconomia.
- 3) à publicação do Tratado de Documentação, em 1934, sistematizado por Otlet; nesta obra, o autor apresenta a visão sistêmica por meio da noção de fluxo documentário.
- 4) a um conjunto de operações distribuídas entre pessoas e organismos diferentes: o autor, o copista, o impressor, o editor, o livreiro o bibliotecário, o pesquisador, o trabalhador intelectual.
- 5) ao aniversário de 100 anos da Federação Internacional de Documentação (FID), como um dos fatores que promoveu a divulgação da Documentação.

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 3, 4 e 5, apenas.
- C) 1 e 2, apenas.
- D) 4 e 5, apenas.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

37. No contexto das origens e da formação da Ciência da Informação, a história da Documentação é representada por expoentes, conhecidos, internacionalmente, por construírem um aparato epistemológico para a consolidação da Documentação. A perspectiva histórica encontra-se:

- 1) dentre os diversos autores empreendedores de estudos sobre a área, que se destacam, em especial, após a morte de Otlet, Bradford (1951) Vickery (1959) e Shera (1966).
- 2) dentre outras documentalistas francesas, em Suzane Briet, funcionária da Biblioteca Nacional da França, discípula e continuadora da obra de Otlet.
- 3) na França, onde a Documentação refere-se a um conjunto de métodos e técnicas para abordar seus aspectos científicos e para fazer a diferenciação de outros aspectos das Ciências da Informação.

- 4) nos pesquisadores de Ciência da Informação (CI) dos Estados Unidos da América (EUA), que reconhecem, como pioneiros da Documentação, Otlet e Briet com sua relevante contribuição científica para a formação da CI.
- 5) No discurso Misión del bibliotecario lido por Ortega e Gasset, na abertura do II Congresso de Bibliotecas e Bibliografia, em Madrid, em 1935, que apresentou um panorama de problemas gerais que se relacionava com o movimento documentário otletiano.

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 3, 4 e 5, apenas.
- C) 1 e 2, apenas.
- D) 4 e 5, apenas.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

38. Quanto à evolução tecnológica e aos desenvolvimentos ocorridos no período subsequente à Segunda Guerra Mundial, as atividades dos profissionais da Documentação estão relacionadas:

- 1) ao fenômeno conhecido como explosão informacional conotado com o crescimento exponencial da produção e uso de documentos, em especial nas áreas técnico-científicas.
- 2) ao fenômeno da documentação que não se restringia a contextos e às categorias de profissionais específicos, mas, sim, a uma vasta área que envolvia todos os que lidavam com a informação.
- 3) às mudanças, quer do ponto de vista da prática profissional, quer da formação disciplinar como avessa aos progressos tecnológicos, particularmente da informática.
- 4) aos anos de 1950, que se caracterizaram pelo enorme crescimento da informação científica, sobretudo sob a forma de relatórios técnicos e por um rápido desenvolvimento dos sistemas automáticos.
- 5) aos sistemas automáticos e de recuperação da informação, que deram especial destaque aos sistemas de recuperação por assuntos. Esta conjuntura levou os documentalistas a se distinguirem cada vez mais dos bibliotecários, incluindo os especialistas.

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 1 e 5, apenas.
- D) 1, 2, 4 e 5, apenas.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

39. No que se refere à Biblioteconomia, à Documentação e, posteriormente, à Ciência da Informação, na primeira metade do século XX, analise as proposições a seguir.

- 1) A formação de base dos *Special Libraries* (bibliotecários especializados) eliminou a formação tradicional dos Cientistas da Informação.
- 2) Jesse Shera era partidário de uma unidade conceitual entre a Biblioteconomia Geral, a Biblioteconomia Especializada e a Documentação.
- 3) A Documentação é a disciplina da organização de documentos gráficos que se relaciona com a Bibliografia e com a Biblioteconomia.
- 4) A Evolução do conceito da Documentação conduziu ao nascimento da Ciência da Informação, segundo opinião consensual de alguns autores.
- 5) A definição proposta por Harold Borko admite que a Ciência da Informação investiga as propriedades e o comportamento da informação.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 3 e 4, apenas.
- B) 2, 3, 4 e 5, apenas.
- C) 1 e 5, apenas.
- D) 2, 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

40. O processo contínuo, permanente e dinâmico, que fixa objetivos, ações, etapas e prevê os recursos necessários à consecução desses objetivos, é denominado como:

- A) Organização.
- B) Controle.
- C) Direção.
- D) Planejamento.
- E) Análise de SWOT.

41. O diagnóstico organizacional é um processo sistematizado de avaliação de serviços, com tempo e espaço definidos, que contempla as fases de:

- 1) preparação e elaboração do projeto de diagnóstico.
- 2) definição da metodologia.
- 3) formulação do problema e identificação de hipóteses de trabalho.
- 4) definição de indicadores e planejamento da coleta de dados.
- 5) formulação do desbaste.

Estão corretas, apenas:

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 2, 3 e 5.
- C) 1, 2 e 4.
- D) 4 e 5.
- E) 2 e 3.

42. A função administrativa, responsável pelo funcionamento da biblioteca, por meio de ordens e tomadas de decisão, que direcionam o cumprimento de objetivos, é entendida como:

- A) Planejamento tático.
- B) Planejamento operacional.
- C) Direção.
- D) Avaliação.
- E) Departamentalização.

43. A definição da estrutura organizacional é um elemento importante a fim de se decidir a configuração adequada de uma biblioteca, para o alcance dos seus objetivos. A estrutura organizacional engloba:

- 1) o estabelecimento de funções.
- 2) a definição de componentes humanos e materiais.
- 3) a escolha de layout.
- 4) a definição dos meios de comunicação.
- 5) a definição da hierarquia e das tarefas.

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 2, 3 e 5, apenas.
- C) 1, 2 e 4, apenas.
- D) 4 e 5, apenas.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

44. Indique o local, no Brasil, em que a área de Ação cultural existe há mais de trinta anos como parte integrante do Curso de Biblioteconomia.

- A) Universidade Federal do Amazonas (UFAM) - Instituto de Ciências Humanas.
- B) Universidade Federal da Bahia (UFBA) - Instituto de Ciência da Informação.
- C) Universidade Estadual de Londrina (UEL) - Departamento de Ciências da Informação.
- D) Universidade de São Paulo (USP) - Escola de Comunicações e Artes (ECA).
- E) Universidade de São Paulo (USP) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP).

45. Quando um(a) bibliotecário(a) não encontrar na Classificação Decimal de Dewey (CDD) uma notação específica ou explícita para o assunto de uma obra, deve proceder da seguinte forma:

- A) determinar primeiro a classe principal e depois a divisão e subdivisão corretas.
- B) construir seu próprio número para o assunto em questão.
- C) buscar notações equivalentes em outros esquemas ou tabelas de classificação e combiná-las.
- D) utilizar apenas uma tabela auxiliar para o assunto em questão.
- E) realizar uma nota de inclusão.

46. Qual é o enunciado que melhor define ação cultural?
- A) Aquela que propicia o máximo de meios para que cada um copie seus próprios fins no universo da cultura.
 - B) Aquela que propicia o mínimo de meios para que cada um invente seus próprios fins no universo da cultura.
 - C) Aquela que não propicia meio algum para que cada um invente seus próprios fins no universo da cultura.
 - D) Aquela que propicia o máximo de meios para que cada um invente seus próprios fins no universo da cultura.
 - E) Aquela que propicia o mínimo de meios para que cada um copie seus próprios fins no universo da cultura.
47. Escolha a alternativa que indica aquilo que amplia a esfera de compreensão, criação e ação dos indivíduos.
- A) Políticas privadas.
 - B) Ação cultural.
 - C) Teoria da ação comunicativa.
 - D) Ação privada.
 - E) Teoria da ação cultural.
48. A Classificação Decimal de Dewey (CDD), que começou como um panfleto, foi publicada, anonimamente, em 1876, em Anherst, Massachussets. Qual era o seu título?
- A) *A classification and cataloging of books and your description for a library.*
 - B) *The new classification and cataloging of books and pamphlets for a library.*
 - C) *A classification and subject headings of books for cataloging of a library.*
 - D) *A classification and subject index for cataloging and arranging the books and pamphlets of a library.*
 - E) *The new classification and cataloging and arranging the books and journals of a library.*
49. A Classificação Decimal de Dewey (CDD) é, basicamente, um mecanismo de números construídos e denominados de notação. O que é notação?
- A) É uma série sistemática de símbolos, usados para designar classes e suas subdivisões, e para prover o relacionamento entre os assuntos.
 - B) É a possibilidade de colocar um ponto decimal após cada dois ou três algarismos, até o grau específico de classificação que se fizer necessário.
 - C) É uma divisão de classes decimais e seus respectivos cabeçalhos de assunto para o arranjo de livros em uma biblioteca.
 - D) É um conjunto de assuntos separados em dez classes decimais, para o arranjo de livros em uma biblioteca ou sistema de informação.
 - E) É uma série de classes decimais que permitem a divisão de assuntos em subclasses para o arranjo de livros em bibliotecas.
50. Para simplificar os valores ordinais das frações decimais e para facilitar os arranjos, há uma convenção na Classificação Decimal de Dewey (CDD). Trata-se de:
- A) não acrescentar zero à esquerda da notação.
 - B) incluir sinais matemáticos à notação quando necessário.
 - C) acrescentar letras à direita da notação.
 - D) relacionar, na estante, assuntos da esquerda para a direita.
 - E) que nenhum número terá menos que três dígitos.
51. A notação da Classificação Decimal de Dewey (CDD) possui dois propósitos. São eles:
- A) limitação e caracterização de assuntos.
 - B) coordenação e expansão de assuntos.
 - C) supressão e relação de assuntos.
 - D) classificação e assimetria de assuntos.
 - E) cooperação e relação de assuntos.
52. O volume 2 da Classificação Decimal de Dewey (CDD) inicia-se com três sumários. Como é conhecido o primeiro sumário?
- A) Esquema de classificação.
 - B) Entradas secundárias.
 - C) Classificação facetada.
 - D) Dez classes principais.
 - E) Cabeçalhos de assunto.
53. O Código de Catalogação Anglo-americano, 2ª edição (AACR2) traz, em seu capítulo 1, as regras gerais para descrição de materiais bibliográficos. Quais são as áreas em que a descrição se divide, na ordem prevista na regra 1.0B1?
- A) Título e indicação de responsabilidade. Pontuação. Edição. Detalhes específicos do material. Descrição física. Notas. Série. Número normalizado e modalidades de aquisição.
 - B) Título e indicação de responsabilidade. Pontuação. Detalhes específicos do material. Descrição física. Série. Notas. Edição. Publicação, distribuição. Número normalizado e modalidades de aquisição.
 - C) Título e indicação de responsabilidade. Edição. Detalhes específicos do material. Publicação, distribuição. Descrição física. Série. Notas. Número normalizado e modalidades de aquisição.
 - D) Título e subtítulo. Responsabilidade. Pontuação. Edição. Detalhes específicos do material. Descrição física. Série. Publicação, distribuição. Número normalizado e modalidades de aquisição.
 - E) Título e subtítulo. Pontuação. Responsabilidade. Detalhes específicos do material. Publicação, distribuição. Edição. Descrição física. Série. Notas. Número normalizado e modalidades de aquisição.

54. No Código de Catalogação Anglo-americano, 2ª edição (AACR2), a regra preliminar para a pontuação da área de notas é a 1.7A1. Qual a pontuação prevista nessa regra?
- A) Anteponha um ponto, espaço, travessão, espaço a cada nota ou inicie um novo parágrafo para cada uma delas.
 - B) Anteponha um travessão, espaço, ponto, espaço a cada nota ou apenas um travessão entre cada uma das notas.
 - C) Registre a pontuação como se encontra no item, mesmo que se tenha conhecimento de que seja incorreta.
 - D) Registre ponto e vírgula entre cada uma das notas ou inicie um novo parágrafo para cada uma delas.
 - E) Registre ponto e vírgula e também um espaço entre cada uma das notas, sejam elas quais forem.
55. O Código de Catalogação Anglo-americano, 2ª edição (AACR2), prevê o registro de abreviaturas. Na regra 1.4C6, para quando o lugar de publicação não puder ser determinado, e, na regra 1.4D6, para quando o nome do editor ou distribuidor for desconhecido. Quais são as abreviaturas previstas nessas regras?
- A) [S.l. : et al.]
 - B) [S.l. : apud]
 - C) [Et al. : passim]
 - D) [S.l. : s.n.]
 - E) [S.n. : s.l.]
56. A regra 1.4F7 do Código de Catalogação Anglo-americano 2ª edição (AACR2), menciona que, se nenhuma data puder ser determinada para um item, deverá ser fornecida uma data aproximada. Qual a forma de descrever uma década provável, segundo essa regra?
- A) [ca. 2016]
 - B) [2015 ou 2016]
 - C) [18-?]
 - D) [entre 1906 e 1912]
 - E) [199-?]
57. De acordo com a regra 1.1D4 do Código de Catalogação Anglo-americano 2ª edição, onde devem ser registrados os títulos equivalentes que aparecem fora da fonte principal de informação?
- A) Subtítulo.
 - B) Publicação, distribuição.
 - C) Responsabilidade.
 - D) Nota.
 - E) Série.
58. Os produtos oferecidos pelos serviços de referência para Bibliotecas são:
- A) a Representação Descritiva e a Temática da Informação.
 - B) os Centros de Informação, Centros de Análise de informação, Bibliotecas especializadas.
 - C) os Documentos reunidos e armazenados com fins de custódia.
 - D) a análise de informação, o serviço de tradução, os serviços de resumos e condensação, a disseminação seletiva da informação, a formulação de estratégias de pesquisa.
 - E) o encadernação de Volumes.
59. O Serviço de Referência representa a interface direta entre a informação e o usuário, através do bibliotecário, que responde as questões e auxilia com seus conhecimentos profissionais. Nesse sentido, é correto afirmar que:
- A) o bibliotecário deve-se preocupar em desenvolver serviços direcionados ao atendimento e à interação direta com o usuário.
 - B) o bibliotecário que se antecipa às demandas de informações e orienta o usuário no uso dos recursos de informação disponíveis, desenvolve um número limitado de aptidões.
 - C) o serviço de referência reúne atividades de processamento técnico que mantém contato entre o leitor (usuário) e o documento (informação) de uma maneira pessoal.
 - D) um serviço de referência virtual dificilmente considera que o bibliotecário se enquadra dentro da missão da biblioteca e na cultura institucional.
 - E) o bibliotecário deve apenas observar as atividades referentes ao acervo físico em detrimento do acervo virtual.
60. O Serviço de Referência é muito mais que uma técnica especializada de orientação bibliográfica; é, antes de tudo, uma atividade humana, que atende um anseio de alguém que tem alguma lacuna em seus esquemas mentais. Dada essa afirmação podemos considerar:
- A) para que o bibliotecário consiga tal proeza, é importante que se volte às necessidades do usuário, ou seja, perscrutar seu background, suas expectativas, experiências e entender seu modelo cognitivo para identificar qual será o uso que fará da informação.
 - B) no âmbito das novas tecnologias, o serviço de referência virtual perde o importante papel de mediar, a partir de recursos tecnológicos, as relações entre os usuários e a sua necessidade informacional.
 - C) no âmbito das bibliotecas universitárias, o serviço de referência deixou de se aliar ao ensino e à pesquisa para ampliar a consulta a diversas fontes bibliográficas.
 - D) no Brasil, a iniciativa de referência na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, em 1910, inaugurou o serviço de referência, mas, na prática, uma seção específica de referência foi desenvolvida em meados da década de 1980.
 - E) o Serviço de Referência não evolui com o surgimento de novas tecnologias e conhecimentos; por isso, não os incorpora ao cotidiano da biblioteca.

61. Segundo a regra 21.39C1, do Código de Catalogação Anglo-americano, 2ª edição, a entrada de uma obra litúrgica judaica deve ser feita pelo(a):
- autor.
 - título.
 - assunto.
 - número normalizado.
 - série.
62. O conceito de serviço de referência provém do inglês *reference work*, mas tem origem latina com o 'termo *refere*', que significa "indicar e informar". Como se deu a difusão deste conceito nas bibliotecas do ponto de vista histórico?
- Tal conceito começou a difundir-se com o surgimento das primeiras universidades, quando foi criada uma seção independente voltada à prestação de serviço de assistência aos leitores.
 - Até quase metade do século XX, o usuário era encarado como um receptor, produto de uma sociedade de massa.
 - Nas décadas de 1960 e 1970, amplia-se o estudo sobre a recepção da mensagem, percebendo-se que o usuário trazia consigo seus valores e experiências anteriores.
 - No pós década de 1980 com a explosão bibliográfica e avanços tecnológicos, o usuário deixa de ser sujeito passivo, mero receptor, para transformar-se em peça-chave do sistema de informação.
 - Tais serviços ainda não são disponibilizados em bibliotecas brasileiras.
63. Podemos dizer que a Disseminação Seletiva da Informação é um serviço:
- cuja principal finalidade é determinar para quais setores da organização uma informação específica deverá chegar.
 - que tem como objetivo único diminuir a desinformação dentro de uma organização.
 - dentro de uma organização, que se refere à canalização de novos itens de informação, oriundos de quaisquer fontes, onde a probabilidade de utilização, dentro da mesma organização, é alta.
 - que envolve várias organizações que têm como objetivo compartilhar informações.
 - que tem como principal finalidade construir as ilhas de informação dentro das organizações.
64. Quando tratamos de disseminação da informação, o que melhor define o termo "disseminar"?
- Disseminar significa, em alguma medida, divulgar, difundir, propagar, mediante condições e recursos de que se cerca o agente.
 - Propagar a informação sem considerar, no entanto, as políticas de informação e os atores envolvidos no processo de disseminação.
 - Compartilhar informações com outros interessados que não possuem nenhum acesso à informação desejada.
 - Utilizar os canais formais de uma organização para divulgar qualquer tipo de informação.
 - Repassar a informação, verificar fontes e a fidedignidade do conteúdo; porém, sem considerar o agente receptor.
65. Quais as duas leis de Ranganathan que melhor representam a Disseminação Seletiva da Informação?
- "Todo livro tem o seu leitor" e "Todo leitor tem o seu livro".
 - "Poupe o tempo do usuário" e "Todo livro tem o seu leitor".
 - "Poupe o tempo do usuário" e "Todo leitor tem o seu livro".
 - "Os livros são escritos para serem lidos" e "Poupe o tempo do usuário".
 - "Uma biblioteca é um organismo em crescimento" e "Todo livro tem o seu leitor".
66. Em que época começaram a ser concebidos os primeiros sistemas de disseminação seletiva da informação?
- Na década de 1940, com Memex de Vannevar Bush.
 - Na década de 1950, com as Máquinas de Turing de Alan Turing.
 - Nas décadas de 1940/1950, com Vannevar Bush e Claude Shannon utilizando o analisador diferencial.
 - Na década de 1960, com o EDVAC de John Von Neuman.
 - Nas décadas de 1950/1960, com Hans Peter Luhn da IBM.
67. O instrumento que formaliza o processo de formação e crescimento de coleções e que expressa o interesse comum da instituição mantenedora da biblioteca e da comunidade que serve, é nomeado de:
- tabela PHA.
 - estudo da comunidade.
 - política de desenvolvimento de coleções.
 - política de seleção.
 - política de avaliação.
68. Os documentos eletrônicos devem ser avaliados quanto à sua facilidade para realizar buscas específicas, por meio de mecanismos automatizados que permitem atingir um número maior de relações entre conceitos, e também por:
- 1) compatibilidade do documento eletrônico com o sistema de automação da biblioteca.
 - 2) autorização do fornecedor quanto ao acesso em rede local ou computadores isolados.
 - 3) consideração quanto ao custo dos níveis diferenciados de acesso ao material.
 - 4) consideração quanto aos algoritmos empregados nas bases de dados.
 - 5) consideração quanto ao suporte do material.
- Estão corretas:
- 1, 2 e 3, apenas.
 - 2, 3 e 5, apenas.
 - 1, 2 e 4, apenas.
 - 1, 2, 3, 4 e 5.
 - 4 e 5, apenas.

69. O conjunto de medidas e estratégias, de ordem administrativa, financeira, política e operacional que contribuem para a integridade dos materiais, é definido como:
- A) Encadernação.
 - B) Preservação.
 - C) Higienização.
 - D) Conservação.
 - E) Restauração.
70. O processo lento e gradual de danificação de materiais provocado pelas ações do tempo e da falta de conservação, é conhecido como:
- A) Desgaste.
 - B) Desbaste.
 - C) Destruição.
 - D) Descarte.
 - E) Destituição.
71. Dentre as técnicas de preservação de documentos eletrônicos, aquela referente ao processo de transferência contínua de documentos eletrônicos de configurações obsoletas de hardware e software para configurações correntes a fim de garantir a acessibilidade, é denominada de:
- A) Encapsulação.
 - B) Migração.
 - C) Emulação.
 - D) Microfilmagem.
 - E) Implantação.
72. A que se refere o termo "Biblioteca 2.0", cunhado por Michael Casey?
- A) A uma biblioteca estritamente voltada aos objetos digitais.
 - B) A uma biblioteca que disponibiliza o seu acervo na Internet.
 - C) A uma biblioteca que vai além dos serviços e inovações tecnológicas ao promover o acesso ao conteúdo digital.
 - D) A uma biblioteca que possui bibliotecários que escrevem em blogs e postam conteúdo no youtube.
 - E) A uma biblioteca avessa ao acervo analógico em que apenas o acervo digital é valorizado.
73. Qual dos serviços abaixo é dedicado exclusivamente a documentos eletrônicos textuais?
- A) Flickr.
 - B) Spotify.
 - C) Slideshare.
 - D) Usahidi.
 - E) Duolingo.
74. Qual é a ferramenta do Google voltada para a busca de artigos acadêmicos?
- A) Analytics.
 - B) Drive.
 - C) Scholar.
 - D) Adwords.
 - E) Fusion Tables.
75. Qual é a sigla utilizada para identificar bases de dados de universidades que têm, como principal objetivo, armazenar e disseminar os trabalhos finais, em sua versão digital, dos mestres e doutores?
- A) BDT.
 - B) BDDT.
 - C) BTD.
 - D) BDTD.
 - E) BTDD.
76. Em um Sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED), qual das características abaixo se refere às seguintes exigências: "O usuário deve ser capaz de aprender todas as funcionalidades do sistema em 12 horas" e "Todas as funcionalidades devem ser iniciadas em até três cliques de mouse"?
- A) Escalabilidade.
 - B) Usabilidade.
 - C) Disponibilidade.
 - D) Interoperabilidade.
 - E) Desempenho.
77. Um estudante de Medicina, ao final de seu curso de Especialização em Geriatria, precisa elaborar uma monografia como trabalho de conclusão de curso. Qual fonte de informação é a mais indicada ao estudante, para que o mesmo normalize o seu trabalho de conclusão?
- A) Um livro sobre Metodologia de Projetos Científicos.
 - B) A NBR 14724 da ABNT.
 - C) O endereço eletrônico da Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME).
 - D) Um dicionário técnico sobre Geriatria.
 - E) A NBR 15287 da ABNT.
78. Patentes, teses e artigos científicos são produtos que constituem a comunicação científica de faculdades, universidades e institutos de pesquisa. Qual é o critério que caracteriza essas três fontes de informação?
- A) Isonomia.
 - B) Diversidade.
 - C) Racionalidade.
 - D) Originalidade.
 - E) Qualidade.
79. O conjunto de livros editado pela Nova Cultural, em 2000, com mais de 20 volumes e que recebeu o título "Os Pensadores", é uma fonte de informação:
- A) Autoral.
 - B) Primária.
 - C) Bibliográfica.
 - D) Geográfica.
 - E) Biográfica.
80. O usuário de uma biblioteca universitária solicitou uma informação que pode ser recuperada na Internet. Qual mecanismo será utilizado para encontrar a informação desejada pelo seu usuário?
- A) Netflix.
 - B) Bing.
 - C) Google Play.
 - D) Moodle.
 - E) SIGA/UFPE.